



Projeto 2014/071 "Cruzando o Atlântico: acesso a documentação de S. Tomé e Príncipe do fundo do Conselho Ultramarino"

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TÉCNICA

- Coordenadora do Projeto: Ana Canas Delgado Martins, AHU
- Responsável pela execução do Projeto: José Joaquim de Sintra Martinheira, AHU
- Recursos Humanos (arquivistas): Maria Dulce Lopes Figueiredo e Fátima D'Alva Peninha Salvaterra Peres
- Período de execução do Projeto: 1 de Fevereiro a 31 de Agosto de 2016

O objetivo essencial do projeto era dar acesso adequado a documentos avulsos da série de São Tomé e Príncipe (070), do fundo de arquivo do Conselho Ultramarino, datados entre ca. 1754 e 1821.

As principais atividades efetuadas consistiram em: descrição ao nível do documento; higienização; diagnóstico sumário do estado de conservação e acondicionamento da documentação; controlo de qualidade da descrição.

A descrição incluiu informação que considerou os elementos previstos nas normas internacionais e nas orientações nacionais, tendo em conta a situação de mistura de documentos e o tipo de descrição já feita dos documentos da mesma série anteriores a 1754 e dos documentos de outras séries do mesmo fundo, em particular a série Angola. Consideraram-se nomeadamente o código de referência, a cota anterior, data, título, âmbito e conteúdo, dimensão e suporte e notas nas quais se juntou informação diversa.

A catalogação e reconstituição parcial ou total e, sempre que possível, dos processos originais, foi a atividade que ocupou mais tempo. Os processos tinham sido desagregados e os documentos principais e anexos encontravam-se misturados e tinham pelo menos duas proveniências: o Conselho Ultramarino e a Secretaria de Estado da Marinha e dos Domínios Ultramarinos, órgãos da administração colonial portuguesa central. Foi necessária a leitura paleográfica, a interpretação dos conteúdos informativos e a articulação entre os documentos, estabelecida pela compreensão dos procedimentos administrativos e dos circuitos documentais. Recorreu-se, quando existentes, aos livros de registo de entrada, distribuição, despacho e saída de documentos de vários tipos para apoiar a descrição. Noutros casos só foi viável descrever o documento principal que terá iniciado o processo (requerimento, carta, ofício) com ou sem anexos. Em vários casos reuniu-se fisicamente documentos que constituiriam processos (caso das consultas). Em muitos outros casos foi necessário separar intelectual e fisicamente documentos que estavam acondicionados juntos, porque não tinham qualquer relação documental ou informativa, aumentando consideravelmente o número de documentos a descrever.



Direcção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas
Arquivo Histórico Ultramarino

Projeto 2014/071 “Cruzando o Atlântico: acesso a documentação de S. Tomé e Príncipe do fundo do Conselho Ultramarino”

Este conjunto de documentos informa sobre a situação de entreposto de S. Tomé e Príncipe, o tráfico de escravos oficial e de contrabando, o comércio de tabaco, aguardente de cana e outros produtos, entre a costa ocidental africana, o Brasil, Portugal e outros países europeus e ainda colónias da América do Sul e da América Central sobretudo de Espanha, a organização do comércio, preços, impostos, a agricultura e a introdução e circulação de plantas (café, canela, pimenta, gengibre, anil, algodão, chá da Índia, farinha de pau, feijão, banana, inhame, milho) a produção de sabão e azeite de palma, a atividade de naturalistas e o envio de animais (tartarugas, pássaros), plantas e sementes (bálsamo de S. Tomé) e amostras de minerais e madeiras de S. Tomé e Príncipe e de outros locais (Cabo Verde, Angola, Fernão Pó, Gabão) para Lisboa, a pesca da baleia por ingleses, as relações entre potências coloniais e a cedência a Espanha de Fernão Pó (Bioko) e Ano Bom (Annobón), o quotidiano de diferentes indivíduos e grupos e o relacionamento entre eles, os valores culturais, incluindo a religião e em particular o catolicismo e a atividade de estruturas eclesiásticas locais, dos Agostinhos Descalços e dos italianos Capuchinhos, a mulher em diferentes contextos, a administração colonial portuguesa, a organização militar, conflitos de interesses e movimentos de resistência e sublevação, doenças, a geografia, cartografia, demografia e o povoamento e a urbanização, em S. Tomé e no Príncipe, povoações na costa da Mina e no Senegal e a circulação de navios de França, Inglaterra, Holanda e Dinamarca.

Apesar de, durante o projeto, a descrição não ter abrangido toda a documentação prevista, pelas razões referidas, este trabalho será concluído por recursos do próprio AHU. Além disso já foi disponibilizado presencialmente aos utilizadores do Arquivo um instrumento de acesso parcial (1754 – 1801). Este instrumento, completado, virá a ficar disponível online em 2017, através do novo site do AHU.

A coordenadora do Projeto

(Ana Canas D. M.)